

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezesseis reuniram-se os senhores diretores que assinaram a lista de presenças – Cláudio Petrucci, Flávio Obino Filho, Ricardo Matas, Alexandre Schilela e Deuclides Gudolle, bem como o suplente Newton Kalil. Justificou ausência o diretor Flávio M. Gomes. **Atas anteriores.** Em razão da ausência do Diretor Secretário Flávio M. Gomes ficou deliberado que as atas de abril e maio seriam encaminhadas aos diretores para exame e aprovação na reunião de julho juntamente com a de junho. **Anuidades.** Conforme o Presidente Cláudio não foi possível implementar a cobrança por problemas operacionais da secretaria da AGCCC, sendo postergada a cobrança da anuidade de 2015 no valor de R\$ 150,00 para 30/07. Será utilizado sistema de boletos bancários pelo Banrisul. A de 2016, no mesmo valor, terá vencimento em 30/10. Os três novos sócios admitidos no final de 2015 não pagam a contribuição de 2015. Os sócios admitidos em 2016 deverão pagar a anuidade integral. **Novos associados.** Foram admitidos no quadro de associados os Srs. Vivian Baumgarten, Caio Zogbi Vitória, Mário Moglia, Ricardo M. B. Felizzola, André Carvalho e Gabriel Norberto Lottici Filho. **Regulamento da Furosemida no JCRGS.** Após a apresentação das justificativas técnicas para a adoção do regulamento pelo Dr. Guilherme, responsável médico veterinário do JCRGS, foi deliberado, com o respaldo técnico deste e do Dr. Alexandre Schilela, o encaminhamento a Diretoria do JCRGS de ofício com as seguintes considerações e sugestões: a) a existência de um regulamento de uso da furosemida é medida necessária na defesa do bem estar dos cavalos de corridas; b) a penalização mais rigorosa para cavalos de até três anos e meio deve ser a suspensão de 90 dias, e para os de mais idade a suspensão por 60 dias, respeitados, nos dois casos, o escalonamento contido na normativa já divulgada; c) cavalos que atuem com furosemida ou que passem a atuar com a medicação devem correr sempre medicados (salvo provas listadas) pelo prazo de 90 (noventa) dias, e após este período a medicação poderá ser retirada desde que apresentado pelo proprietário exame endoscópico realizado após exercício físico, com parecer de veterinário, hipótese em que o cavalo deverá correr sem medicação pelo período de 90 (noventa) dias, salvo se ocorrer sangramento em corrida; d) quanto a utilização e suspensão do medicamento deverá ser adotado o mesmo regramento em relação ao fenibutazona; e) que o JCRGS não repasse aos proprietários os custos com exames endoscópios determinados pela Comissão de Corridas ou pelo Departamento de Veterinária; e f) para proteção dos cavalos alojados na Vila Hípica do Cristal, seja mantida a norma interna de exigência de exame de mormo de 60 (sessenta) dias para ingresso de animais no JCRGS e que seja vedado o transporte conjunto destes cavalos em um mesmo caminhão com animais com exames realizados há mais de sessenta dias. **Avaliação do Leilão Internacional.** O certame, segundo avaliação dos presentes, ocorreu dentro da normalidade. **Triplíce Coroa Juvenil.** Foi apresentado aos presentes o regulamento definitivo que sofreu algumas alterações em relação ao texto proposto pela AGCCC. O evento já foi lançado e as inscrições podem ser realizadas até o final de junho com desconto de 50%. **Ingresso com protesto antipreclusivo em face do Jockey Club de São Paulo.** Aprovado pela assembleia o ingresso da ação, a petição foi elaborada e será distribuída nos próximos dias em São Paulo. Ainda não foi concluída a minuta que será disponibilizada aos interessados de ação de cobrança dos prêmios do simulcasting, sendo responsável pela elaboração da mesma o Diretor Flávio

Obino Filho. **Cobrança de danos pela não instalação do telefone.** Não recebemos a informação de ingresso ou não da ação através do Dr. Caio Vitória, sendo o Presidente Cláudio o responsável pelo monitoramento.

Informativo da AGCCC. Foi aprovada a elaboração semanal de informativo eletrônico que será encaminhado a uma relação de endereços. O trabalho de pesquisa e elaboração das matérias ficará a cargo da empresa titulada pelo Sr. Hermes Martins, com honorários mensais fixados em valor equivalente a um salário mínimo nacional. O formato inicial será a elaboração de matérias com as vitórias clássicas dos cavalos criados no Rio Grande do Sul ou por criadores gaúchos. Também será elaborada uma tabela com todas as vitórias de cavalos gaúchos e divulgadas matéria de interesse da associação (ações da entidade). O mailing será alimentado pela área executiva da associação para remessa do informativo. Até a alimentação do catálogo de endereços será utilizado o mailing e a via de encaminhamento do Informativo do Stud Casablanca. O informativo será remetido as terças feiras pelo secretário executivo da AGCCC.

Alterações no site e alimentação. O Presidente Cláudio informou que já contactou o programador para fazer os ajustes necessários e que a proposta de trabalho e honorários será encaminhada para discussão nos próximos dias. A alimentação será feita pelo secretário executivo da AGCCC.

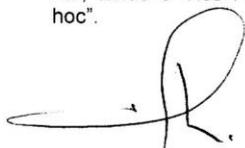
Prestação de serviços aos associados para realização de exames de mormo e anemia. O Dr. Alexandre disse que atualmente não vislumbra a possibilidade de organizar um serviço que possa ser prestado com vantagens para os associados. Matéria foi entendida como prejudicada.

Decisão do JCRGS de não instalar laboratório dentro da área do hipódromo e Vila Hípica. O diretor, Deuclides Gudolle informou que o JCRGS não decidiu interromper a instalação do laboratório. Os presentes reafirmaram que o funcionamento de um laboratório para a realização de exames no hipódromo é medida de interesse de proprietários e criadores.

Pista de grama. A Diretoria da AGCCC determinou que fosse registrado em ata e oficiado o JCRGS com nossas homenagens pela conclusão e entrega a comunidade turfística da nova pista de areia do Hipódromo do Cristal. Entende também a diretoria que o JCRGS deve priorizar a implantação de grama na pista interna do hipódromo. A alternativa de duas pistas aumenta a utilidade dos cavalos mantidos no hipódromo e facilita a formação de programas. Foi referido pelo Sr. Flávio Obino que a criação brasileira tem se notabilizado no exterior pelos cavalos que atuam preferencialmente na pista de grama e inquestionavelmente o PSI brasileiro tem toda a sua base voltada para este tipo de pista. O nosso principal hipódromo (Gávea) e consequentemente os proprietários ali radicados também valorizam o competidor gramático. É sabido que um número bem maior de potros de proprietários do centro do país seriam iniciados no Cristal caso a pista de grama estivesse ativa o que no futuro aumentaria o rating das provas da nova geração possibilitando a reivindicação de seu reconhecimento como black types. Assim, entendeu a Diretoria da AGCCC, como instrumento de fomento do mercado e de aprimoramento das linhagens de criadores que optam pelas corridas locais, da retomada das corridas em pista de grama no Hipódromo do Cristal. Foi deliberado pelo encaminhamento de ofício pela AGCCC ao JCRGS solicitando informações sobre o cronograma estabelecido pela Diretoria do JCRGS para implantação de grama na pista interna.

Encerramento. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a

ata, tendo o Vice Presidente Flávio Obino Filho atuado como secretário "ad hoc".



Cláudio Petrucci
Presidente

Porto Alegre, 6 de junho de 2016.



Flávio Obino Filho
Secretário "ad hoc"